

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros no Ano de 2012

No ano de 2012, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$ 59,35 bilhões (24,5% do total nacional) e as importações², US\$ 77,82 bilhões (34,9% do total nacional), registrando déficit de US\$ 18,47 bilhões. Em relação ao ano de 2011, o valor das exportações paulistas decresceu 0,9% e o das importações, 5,3%, diminuindo em 17,1% o déficit comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-0,9%), comparando-se os anos de 2012 e 2011, foi menor do que a observada para as exportações brasileiras, também em relação ao ano anterior (-5,3%). Nas importações ocorreu maior decréscimo em São Paulo (-5,3%) do que no Brasil (-1,4%) e, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista diminuiu (-17,1%), enquanto que a brasileira apresentou queda expressiva de superávit (-34,8%).

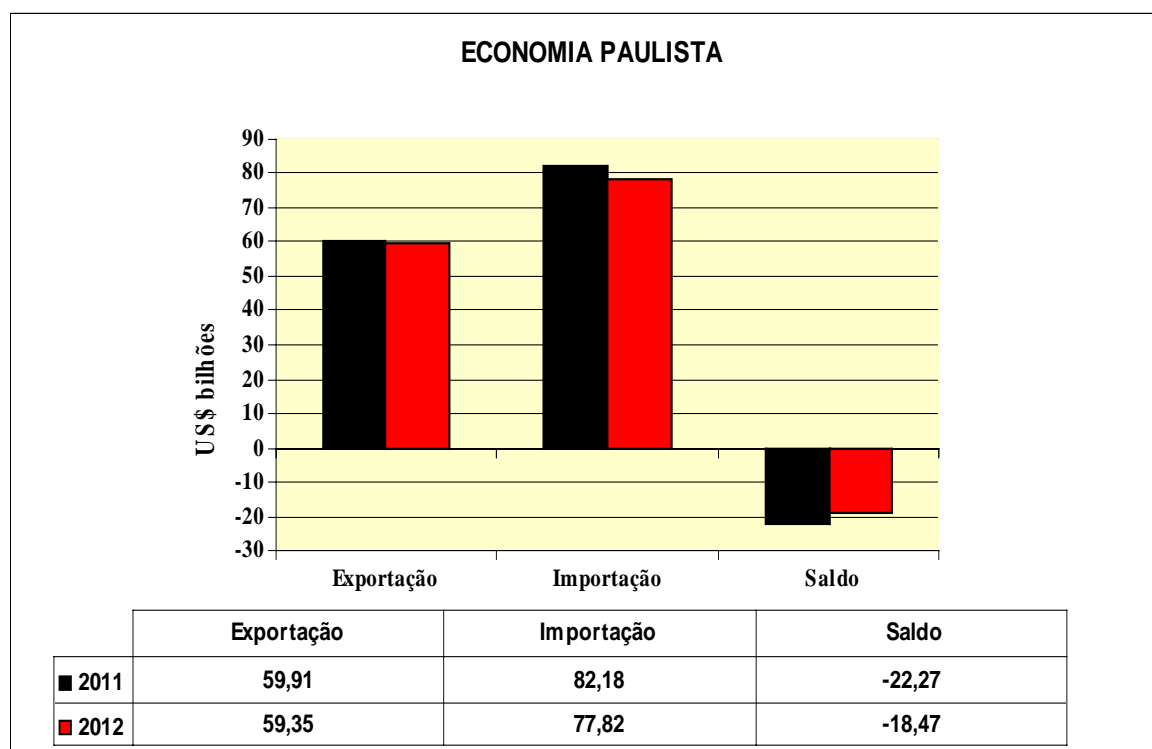


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios³ paulistas apresentaram exportações decrescentes (-4,8%), atingindo US\$ 21,96 bilhões. As importações também diminuíram (-8,0%), somando US\$ 9,47 bilhões, e o saldo, de US\$ 12,49 bilhões, foi 2,2% inferior ao de 2011 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$ 68,35 bilhões para exportações de US\$ 37,39 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 30,96 bilhões em 2012. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.

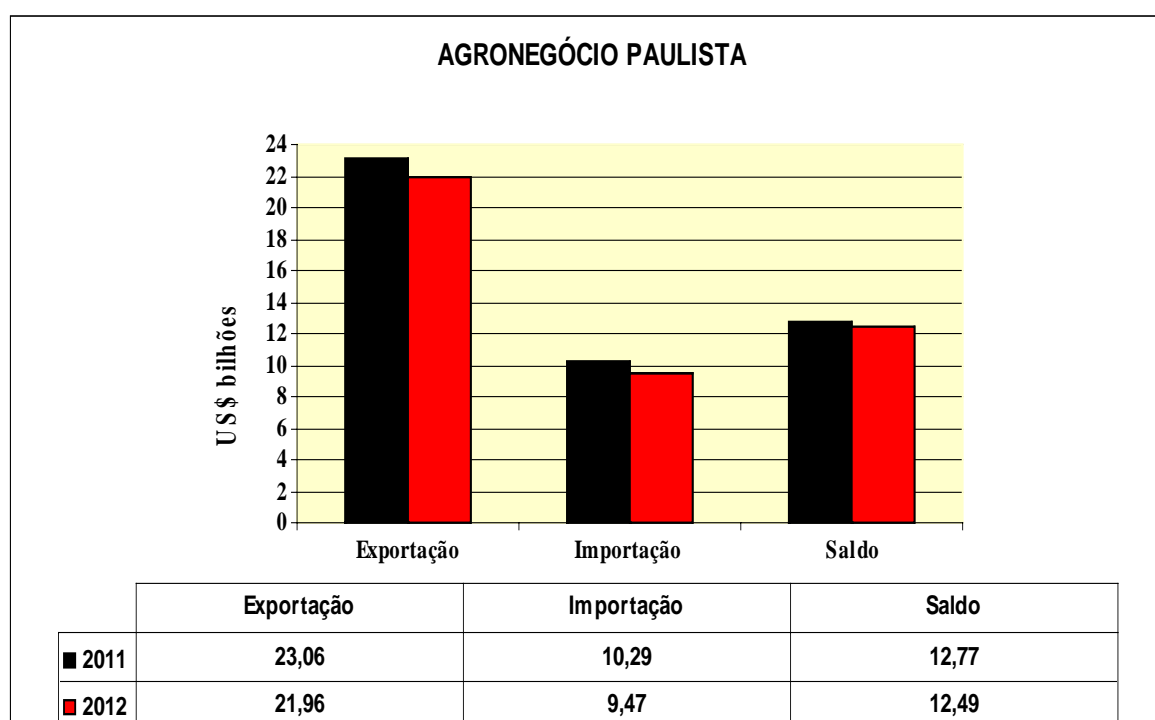


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Detalhando a balança comercial dos agronegócios paulistas, verifica-se que as cadeias de produção apresentaram saldos comerciais decrescentes quando se compara o ano de 2011 (US\$ 15,12 bilhões) com o de 2012 (US\$ 14,24 bilhões). Os indicadores foram menores quando se considera toda amplitude das transações setoriais, cujo saldo também recuou de US\$ 12,77 bilhões no ano de 2011 para US\$ 12,49 bilhões em 2012. Esse resultado ocorreu apesar da queda do déficit na balança comercial de bens de capital e

insumos, de US\$ 2,35 bilhões em 2011 para US\$ 1,75 bilhão em 2012 (Tabela 1). Os bens de capital e insumos são fundamentais para a modernidade da produção nacional, notadamente os fertilizantes nos quais têm elevada dependência externa. Entretanto, na maioria das vezes não são considerados nas análises do comércio exterior setorial, levando a saldos superestimados.

TABELA 1. - Estado de São Paulo - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, 2011 e 2012

(US\$ bilhão)									
Ano	Cadeias de Produção			Bens de Capital e Insumos			Agronegócios		
	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo
2011	22,09	6,97	15,12	0,97	3,32	-2,35	23,06	10,29	12,77
2012	20,71	6,47	14,24	1,25	3,00	-1,75	21,96	9,47	12,49

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os cinco principais agregados de cadeias de produção, nas exportações dos agronegócios paulistas em 2012, foram: cana e sacarídeas (US\$ 9,27 bilhões), bovídeos - bovinos (US\$ 2,64 bilhões), frutas (US\$ 2,33 bilhões), produtos florestais (US\$ 2,08 bilhões) e cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 1,53 bilhão). Esses cinco agregados representaram 81,3% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 2).

TABELA 2. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Estado de São Paulo, 2011 e 2012.

Grupos	2011		2012		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Têxteis	260,74	1,13	233,84	1,06	-10,32
Bovídeos – bovinos	2.828,22	12,27	2.641,11	12,03	-6,62
Pescado	6,41	0,03	7,12	0,03	11,08
Café e estimulantes	1118,94	4,85	932,20	4,25	-16,69
Cana e sacarídeas	10.356,72	44,92	9.266,56	42,20	-10,53
Frutas	2.480,78	10,76	2.327,50	10,60	-6,18
Olerícolas	42,59	0,18	32,86	0,15	-22,85
Flores e ornamentais	22,38	0,10	26,19	0,12	17,02
Cereais/leguminosas/oleaginosas	1.029,98	4,47	1.525,63	6,95	48,12
Produtos florestais	2.211,63	9,59	2.081,88	9,48	-5,87
Suínos e aves	634,81	2,75	529,35	2,41	-16,61
Fumo	3,52	0,02	2,79	0,01	-20,74
Agronegócios especiais	1.087,20	4,72	1.103,39	5,03	1,49
Bens de capital e insumos	974,04	4,22	1.246,90	5,68	28,01
Agronegócios	23.057,95	100,0	21.957,33	100,0	-4,77

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Tiveram crescimento, na comparação de 2012 com 2011, as exportações paulistas de cereais/leguminosas/oleaginosas (+48,1%), bens de capital e insumos (+28,0%), flores e ornamentais (+17,0%), pescado (+11,1%) e agronegócios especiais (+1,5%). Houve redução nas demais, ou seja, produtos florestais (-5,9%), frutas (-6,2%), bovídeos - bovinos (-6,6%), têxteis (-10,3%), cana e sacarídeos (-10,5%), suínos e aves (-16,6%), café e estimulantes (-16,7%), fumo (-20,7%) e olerícolas (-22,9%) (Tabela 2).

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou 1,5 ponto percentual, enquanto a participação das importações diminuiu 0,3 ponto percentual, na comparação de 2011 e 2012 (Figura 3).

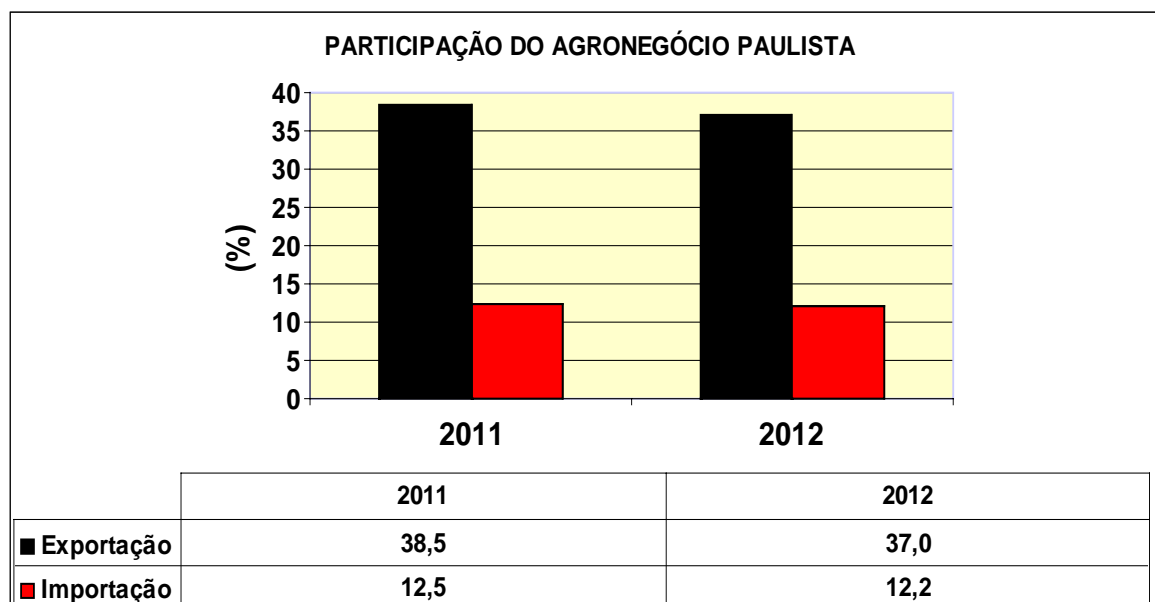


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 19,43 bilhões em 2012, com exportações de US\$ 242,58 bilhões e importações de US\$ 223,15 bilhões. Esse superávit menor que o de 2011 (-34,8%) ocorreu em função da queda nas exportações (-5,3%) superior à das importações (-1,4%) (Figura 4).

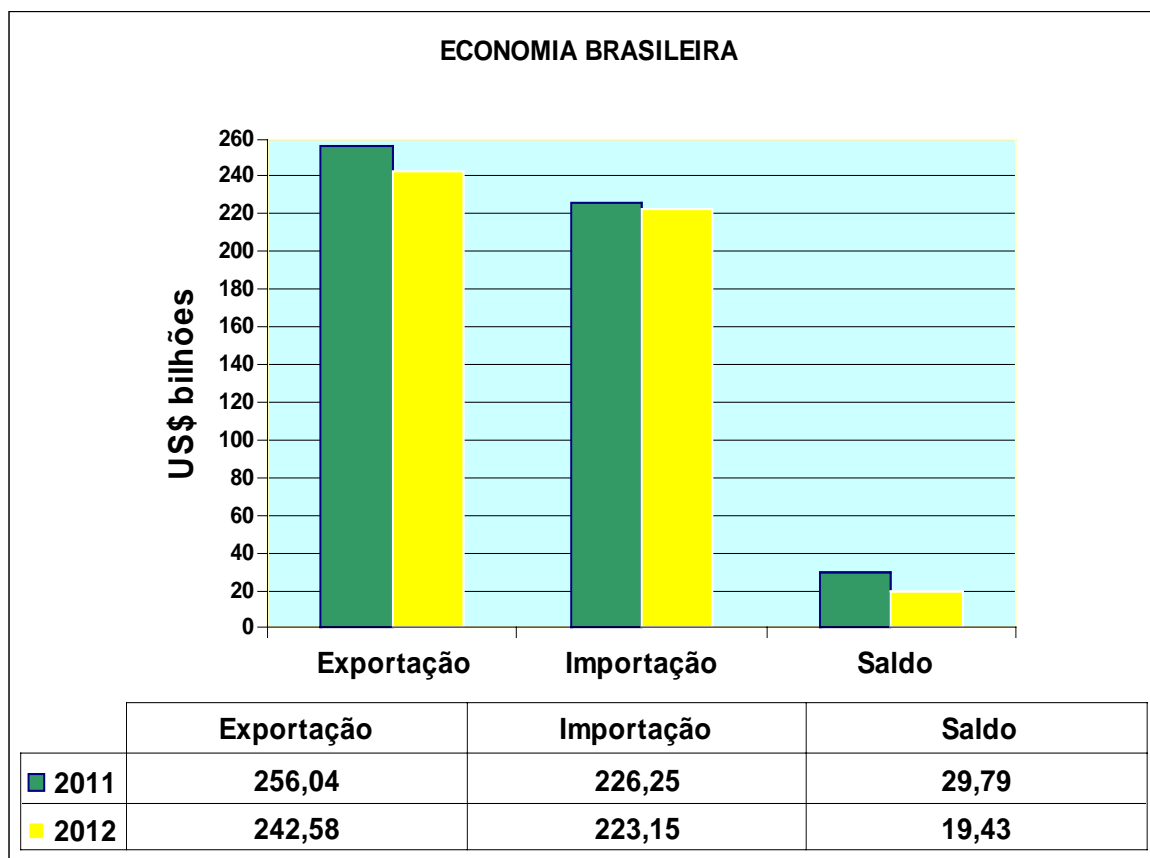


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No ano de 2012, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 0,8% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 99,68 bilhões (41,1% do total). Já as importações do setor diminuíram 4,0%, também na comparação com 2011, somando US\$ 31,49 bilhões (14,1% do total). O superávit dos agronegócios em 2012 foi de US\$ 68,19 bilhões, 3,2% superior ao do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 142,90 bilhões e importações de US\$ 191,66 bilhões, produziram um déficit de US\$ 48,76 bilhões.

O detalhamento da balança comercial dos agronegócios brasileiros mostra que os saldos comerciais oriundos das transações externas das cadeias de produção aumentaram de US\$ 76,89 bilhões em 2011 para US\$ 78,68 bilhões em 2012. Esses valores são maiores que os resultados setoriais - US\$ 66,08 bilhões em 2011 e US\$ 68,19 bilhões em 2012 - apesar da queda no

déficit da balança comercial de bens de capital e insumos de US\$ 10,81 bilhões em 2011 para US\$ 10,49 bilhões em 2012 (Tabela 3), reflexo da dependência externa dos agronegócios brasileiros - notadamente importações de fertilizantes -, sendo que não considerar essas transações produz estimativas de saldos comerciais setoriais superestimados.

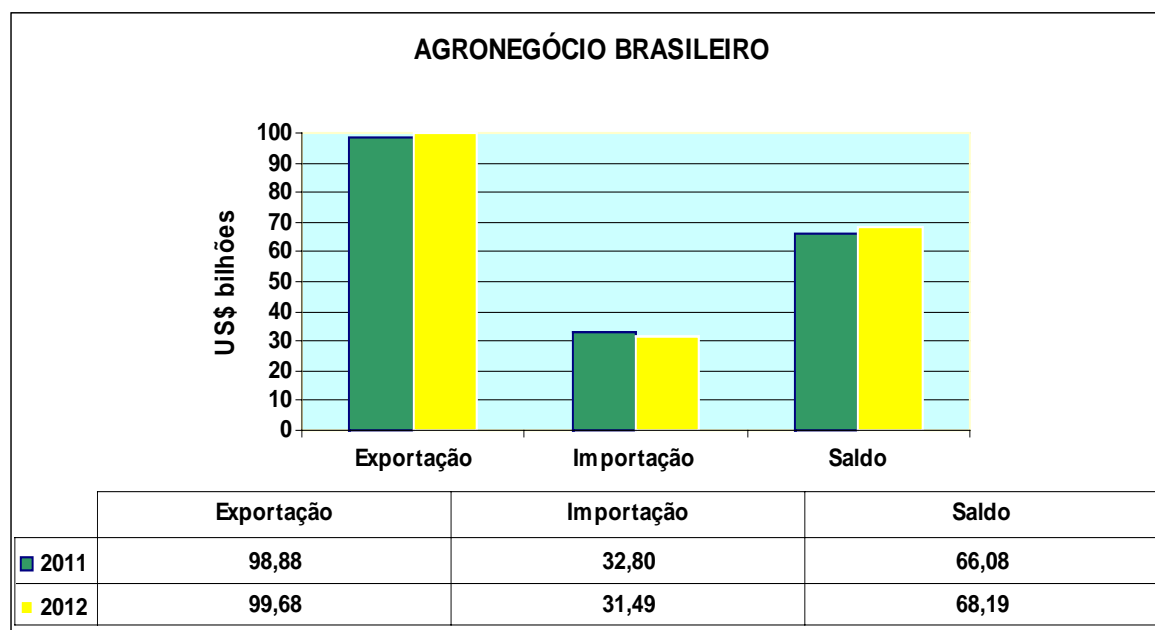


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

TABELA 3. –Brasil - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, 2011 e 2012

(US\$ bilhão)

Ano	Cadeias de Produção			Bens de Capital e Insumos			Agronegócios		
	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo
2011	96,07	19,18	76,89	2,81	13,62	-10,81	98,88	32,80	66,08
2012	96,89	18,21	78,68	2,79	13,28	-10,49	99,68	31,49	68,19

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em âmbito nacional, os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios foram: cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 33,51 bilhões), cana e sacarídeas (US\$ 15,08 bilhões), bovídeos - bovinos (US\$ 9,66 bilhões), produtos florestais (US\$ 9,44 bilhões) e suínos e aves (US\$ 9,35 bilhões). Essas cadeias totalizam 77,3% das vendas externas dos agronegócios brasileiros (Tabela 4).

TABELA 4. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Brasil, 2011 e 2012.

Grupos	2011		2012		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Têxteis	2.463,18	2,49	2.864,65	2,87	16,30
Bovídeos – bovinos	9.329,83	9,44	9.657,50	9,69	3,51
Pescado	225,99	0,23	214,95	0,22	-4,89
Café e estimulantes	9.226,29	9,33	6.921,71	6,94	-24,98
Cana e sacarídeas	16.493,86	16,68	15.078,55	15,13	-8,58
Frutas	3.645,57	3,69	3.512,60	3,52	-3,65
Olerícolas	279,25	0,28	261,25	0,26	-6,45
Flores e ornamentais	34,94	0,04	37,62	0,04	7,67
Cereais/leguminosas/oleaginosas	29.002,48	29,33	33.513,50	33,62	15,55
Produtos florestais	9.921,79	10,03	9.435,05	9,47	-4,91
Suínos e aves	9.661,77	9,77	9.347,90	9,38	-3,25
Fumo	2.935,19	2,97	3.256,99	3,27	10,96
Agronegócios especiais	2.856,37	2,89	2.790,40	2,80	-2,31
Bens de capital e insumos	2.806,42	2,84	2.790,66	2,80	-0,56
Agronegócios	98.882,92	100,01	99.683,31	100,0	0,81

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Cresceram as exportações brasileiras de têxteis (+16,3%), cereais/leguminosas/oleaginosas (+15,6%), fumo (+11,0%), flores e ornamentais (+7,7%), bovídeos - bovinos (+3,5%). Nos demais grupos ocorreram diminuições: bens de capital e insumo (-0,6%), agronegócios especiais (-2,3%), suínos e aves (-3,3%), frutas (-3,7%), pescado (-4,9%), produtos florestais (-4,9%), olerícolas (-6,5%), cana e sacarídeas (-8,6%) e café e estimulantes (-25,0%) (Tabela 4).

A participação dos agronegócios nos totais do País aumentou 2,5 pontos percentuais nas exportações, mas diminuiu 0,4 ponto percentual nas importações (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (+1,1 ponto percentual) e caiu no tocante às importações (-1,4 ponto percentual) (Figura 7).

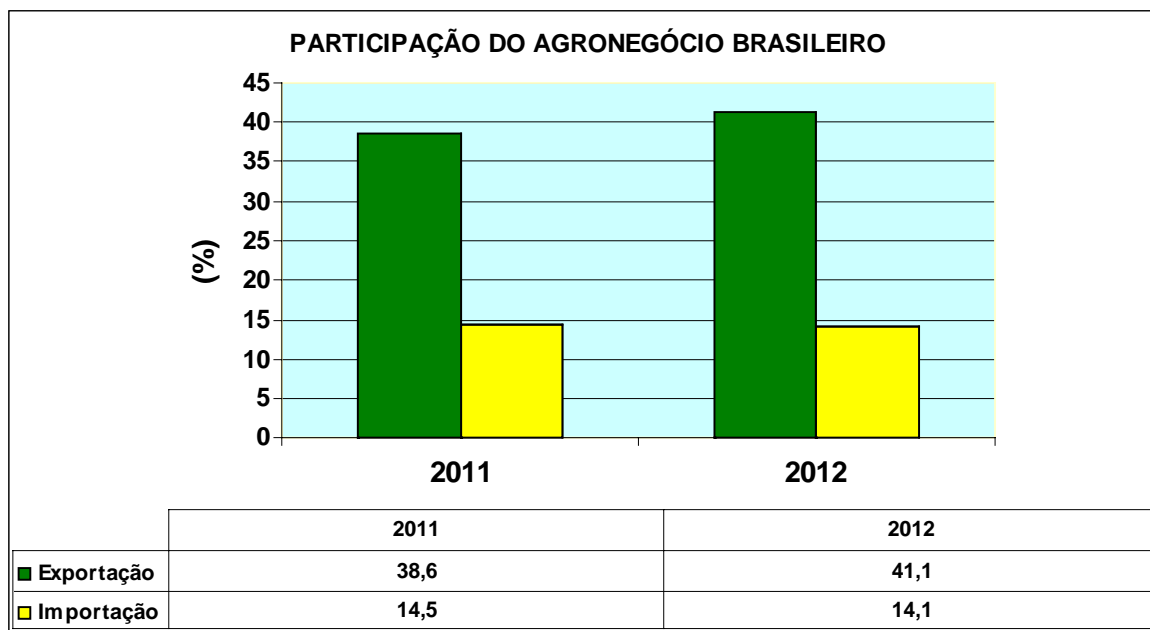


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, 2011 e 2012

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

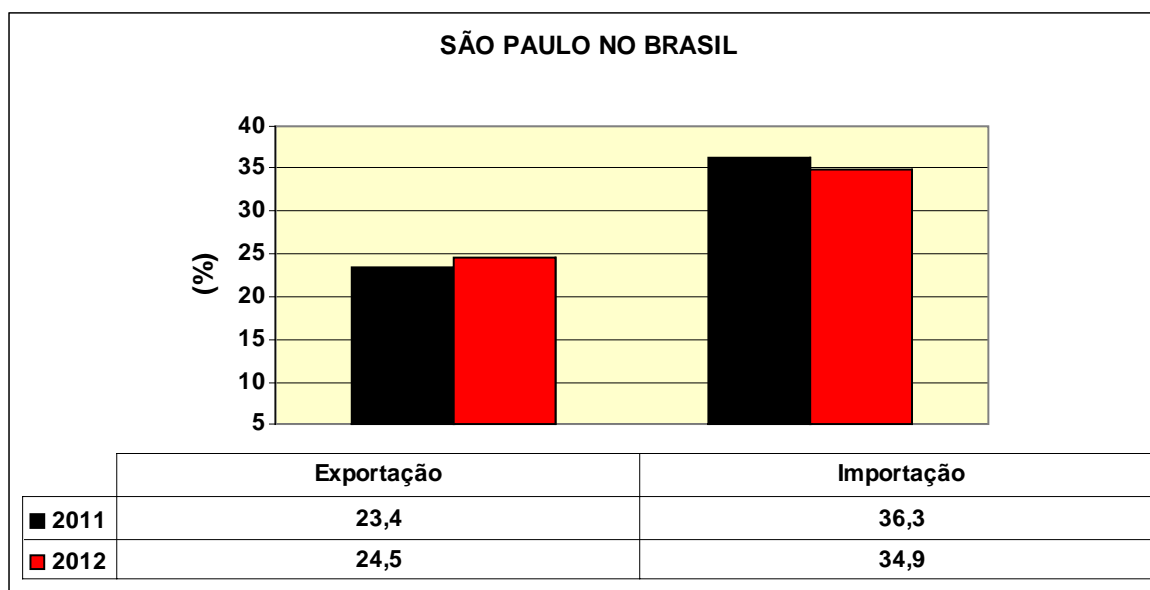


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo representaram 22,0% em 2012, ou seja, menos 1,3 ponto percentual que em 2011, enquanto as importações representaram 30,1%, sendo 1,3 ponto percentual inferior à representatividade verificada no ano anterior (Figura 8).

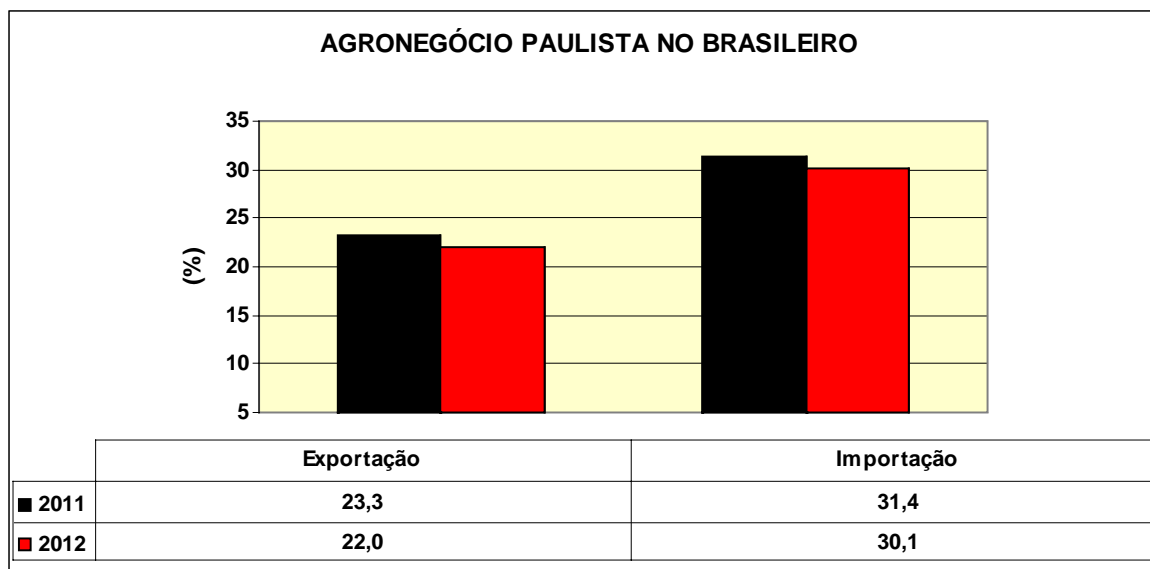


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nas exportações dos agronegócios paulistas, quando se compara os resultados para os anos de 2011 e 2012, os produtos básicos apresentaram queda (-2,7%), assim como os produtos semimanufaturados (-14,5%), enquanto cresceram os manufaturados (1,1%). Os produtos manufaturados tiveram a maior participação nas vendas externas (50,9%) totalizando US\$ 11,18 bilhões em 2012 (Tabela 5).

TABELA 5. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, São Paulo, 2011 e 2012.

Produtos	2011		2012		Var %
	US\$ bilhão	%	US\$ bilhão	%	
Básicos	4,39	19,04	4,27	19,44	-2,73
Semimanufaturados	7,61	33,00	6,51	29,64	-14,45
Manufaturados	11,06	47,96	11,18	50,91	1,08
Agronegócios	23,06	100,0	21,96	100,0	-4,77

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No caso dos agronegócios brasileiros, com menor perfil de agregação de valor em relação a São Paulo, ocorreu aumento nos básicos (+5,8%) e queda nos produtos semimanufaturados (-8,4%) e nos manufaturados (-2,5%). Os produtos básicos, totalizando US\$

58,57 bilhões em 2012, mostraram a maior participação nas vendas externas setoriais (58,8%) (Tabela 6).

TABELA 6. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, Brasil, 2011 e 2012.

Produtos	2011		2012		Var %
	US\$ bilhão	%	US\$ bilhão	%	
Básicos	55,38	56,01	58,57	58,76	5,76
Semi-manufaturados	21,80	22,05	19,96	20,02	-8,44
Manufaturados	21,70	21,95	21,15	21,22	-2,53
Agronegócios	98,88	100,0	99,68	100,0	0,81

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Esses indicadores mostram as diferenças estruturais dos agronegócios paulistas no contexto nacional, uma vez que 58,8% do valor das exportações brasileiras dos agronegócios no ano de 2012 corresponderam a produtos básicos. Em São Paulo, os produtos básicos representaram apenas 19,4% e a participação de produtos industrializados dos agronegócios foi muito maior (80,6%), evidenciando índices superiores de agregação de valor (Tabelas 5 e 6).

A quantidade exportada de produtos dos agronegócios brasileiros aumentou em 3,5% no ano de 2012, quando comparada com 2011, enquanto a quantidade exportada pelo Estado de São Paulo recuou 2,2%. Os preços dos produtos exportados pelos agronegócios caíram 2,6% em nível nacional e 2,7% no âmbito de São Paulo (Tabela 7).

TABELA 7. Variações Percentuais dos Índices de Quantidade e de Preço das Exportações dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo, 2012⁽¹⁾.

Setor	Brasil		São Paulo	
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço
Agronegócios	3,5	-2,6	-2,2	-2,7
Cadeias de Produção ⁽²⁾	3,8	-2,9	-2,8	-3,5

⁽¹⁾ Variações em relação a igual período do ano anterior, baseadas em índices calculados pela fórmula ideal de Fisher.

⁽²⁾ Exceto bens de capital/insumos.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Entre as categorias de uso, observa-se que matérias-primas e produtos intermediários constituíram o grupo predominante no ano de 2012, representando 68,9% do valor total de exportações nacionais de mercadorias dos agronegócios. No caso do Estado de São Paulo, esse grupo teve participação menor (58,9% do valor total) que a brasileira, mas ainda superior no estado à de bens de consumo (36,4%) (Tabela 8).

TABELA 8. Exportações dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo, 2012.

Categorias de Uso	Brasil		São Paulo		SP/BR
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Bens de capital	2.257	2,26	1.031	4,70	45,68
Bens de consumo	28.738	28,83	8.001	36,44	27,84
Matérias-primas e produtos intermediários	68.688	68,91	12.925	58,87	18,82
Agronegócios	99.683	100,0	21.957	100,0	22,03

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

NOTAS

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de mercadorias dos agronegócios considerados pelo IEA/APTA podem ser vistos com detalhes em: VICENTE, J.R.; GONÇALVES, J.S.; MARTIN, N.B.; ANEFALOS, L.C.; SOUZA, S.A.M. *Sistema de Importações e Exportações dos Agronegócios (SISTEMA IEA): conceituação e síntese dos resultados*. São Paulo: APTA, mai. 2002. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/sistema.php>>

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.



Tabelas Complementares

TABELA 1. Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 2. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 3. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Brasil

TABELA 4. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Estado de São Paulo

TABELA 5. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 6. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Brasil

TABELA 7. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Estado de São Paulo

TABELA 8. Variações de Quantidade e Preço das Exportações por Grupo de Mercadorias dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 9. Variações de Quantidade e Preço de Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 10. Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias dos Agronegócios por Capítulo, Nomenclatura Comum do MERCOSUL, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 11. Principais Mercadorias Exportadas pelo Agronegócio, Brasil

TABELA 12. Principais Mercadorias Exportadas pelo Agronegócio, Estado de São Paulo



José R. Vicente

jrvicente@iea.sp.gov.br

Recebido: 10/01/2013